



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE OLEAGINOSAS E BIODIESEL

MEMÓRIA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Reunião híbrida. Sala de Reuniões, nº 001, andar térreo do Ed. Sede do MAPA – Brasília- DF.

DATA: 4 de novembro de 2025

HORÁRIO: 14:00 às 17:00

PAUTA

PAUTA

1. **14:00** – Abertura da Reunião – *Presidente da CSOB, Daniel Furlan Amaral*;
2. **14:05** – Atualizações do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV), referentes ao Padrão Oficial de Classificação da Canola – *Sra. Karina Fontes*;
3. **14:30** – Perspectivas do MME a respeito das ações judiciais e processo de consulta pública do RenovaBio – *Sra. Rafaela Moreira*;
4. **15:00** – *(horário reservado para ajustes de pauta, caso necessário)*;
5. **15:30** – Atualizações sobre o GT Fraudes no diesel B – *Sr. Rodrigo Mallmann (IBRIESBIO)*;
6. **16:00** – Atualização sobre o GT Boas Práticas de Armazenagem de Combustíveis e Biocombustíveis – *Sr. Vicente Pimenta (ABIOVE)*;
7. **16:30** – Atualizações do GT de Oleaginosas de Inverno e Perenes – *Sr. Luiz Gustavo Floss (ABRASCANOLA)*;
8. **16:50** – Definição da nova presidência - Decisão conjunta da Câmara;
9. **17:05** – Definição do calendário de reuniões de 2026 - Decisão conjunta da Câmara;
10. **17:20** – Avisos da Presidência;
11. **17:30** – Encerramento.

Observações

A 57ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel realizou-se no dia 4 de novembro de 2025, em formato híbrido, sob a presidência de Daniel Furlan Amaral, com apoio da Coordenação-Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas (CGAC). Na abertura, o presidente agradeceu a colaboração da equipe técnica do Ministério e das entidades participantes, registrando que esta seria a última reunião do ano, ocasião em que se tratariam a definição do calendário de 2026 e a transição da presidência da Câmara. A secretaria apresentou informes administrativos sobre a atualização da portaria de composição e a necessidade de envio de eventuais substituições de representantes pelas entidades. Em seguida, teve início a pauta técnica, que incluiu a discussão sobre o padrão oficial de classificação da canola, o combate a fraudes no diesel B, as atualizações do RenovaBio, as boas práticas de armazenagem e a diversificação das oleaginosas.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE OLEAGINOSAS E BIODIESEL

Temas abordados

1. – Atualizações do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV), referentes ao Padrão Oficial de Classificação da Canola – Sra. Karina Fontes

A exposição prevista para a Sra. Karina Fontes foi feita por Rafael (DIPOV), que confirmou o encaminhamento do Padrão Oficial de Classificação (POC) da canola — voltado ao grão — e sua inclusão nas prioridades do próximo ciclo. O DIPOV informou que seguirá o rito da Portaria nº 381: minuta construída com o setor, consulta pública e audiência antes da publicação. A Abrascanola comunicou possuir minuta técnica (com parâmetros de umidade já praticados) e que a protocolará no SEI para subsidiar o processo. Registrou-se que a expansão da cultura (~228 mil ha em 2025, com perspectiva de +50% na próxima safra) reforça a necessidade do POC para uniformizar a qualidade nas operações. A coordenação acrescentou que a classificação do grão é referencial ao mercado, a exemplo da soja, apoiando contratos e transparência.

2. Perspectivas do MME a respeito das ações judiciais e processo de consulta pública do RenovaBio – Sra. Rafaela Moreira

Rafaela Moreira, Coordenadora-Geral do RenovaBio e Políticas de Descarbonização (DBIO/SNPGB/MME), apresentou o status 2025 e a agenda regulatória: a meta de 40,39 milhões de CBIOS no ano tinha 35,79 milhões emitidos até outubro (preço médio R\$ 60,99; R\$ 2,14 bilhões em volume), enquanto o acumulado 2020–2024 somou 158,7 milhões de CBIOS e 154 MtCO₂e evitadas. Detalhou a Consulta Pública MME nº 197/2025 (11/09 a 26/10) para as metas 2026–2035, com proposta de 48,09 milhões de CBIOS para 2026, 16 contribuições recebidas e encaminhamento ao CNPE até 30/11/2025. Sobre judicialização, informou a ADI 7.596 no STF (julgamento virtual 07–14/11) e a SLS 3586 no STJ, ambos com pareceres da PGR favoráveis à manutenção do programa; registrou ainda o arquivamento pelo Cade (22/10/2025) do inquérito sobre suposta manipulação do mercado de CBIOS. Destacou as alterações trazidas pela Lei 15.082/2024 (reforço às penalidades por inadimplemento, vedação de vendas a distribuidores inadimplentes, possibilidade de revogação de autorização da ANP em reincidência e inclusão de produtores de matéria-prima na receita de CBIOS, entre outros). Ao final, o colegiado aprovou moção ao Ministro da Agricultura para apoiar a continuidade da revisão regulatória e o calendário da consulta pública.

3. Atualizações sobre o GT Fraudes no diesel B – Sr. Rodrigo Mallmann (IBRIESBIO)

Rodrigo Mallmann (Ibriesbio), pela coordenação do GT Fraudes, apresentou balanço de julho a novembro de 2025 da coalizão de entidades (ABICOM, ABIOVE, APROBIO, Brasilcom, Fecombustíveis, IBP, Ibriesbio, ICL, Sindicom, SindTRR, Ubrabio, UNEM, entre outras). Reportou: publicação de



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE OLEAGINOSAS E BIODIESEL

manifesto de apoio à ANP; avanço técnico junto ao SERPRO e à ANP para ferramenta de compartilhamento de notas e demais dados, com apoio dos diretores Symone Araújo e Pietro Mendes; e agendas com a Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e com o Departamento de Biodiesel e Outros Biocombustíveis do MME.

Relatou a participação no encontro nacional da AJUFE para tratar do impacto de liminares sobre a fiscalização e o combate a fraudes; e, na Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública na Comissão de Minas e Energia sobre qualidade de combustíveis (com foco no diesel B), além de pedido protocolado de audiência para discutir as operações Carbono Oculto e Cadeia de Carbono e o fechamento da Refinaria de Manguinhos (REFIT). Informou, ainda, o envio de requerimento de informação aos ministérios (MME, MAPA, Casa Civil) e à ANP sobre a definição regulatória de HVO.

Na frente legislativa, destacou o andamento dos projetos: PL 399/2025 (endurecimento de penalidades), PLP 109/2025 (compartilhamento de notas com a ANP) e PLP 125/2022 (devedor contumaz), todos com regime de urgência aprovado e pendentes de votação final na Câmara. O GT permanece acompanhando as pautas e fornecendo subsídios técnicos às autoridades.

4. Atualização sobre o GT Boas Práticas de Armazenagem de Combustíveis e Biocombustíveis – Sr. Vicente Pimenta (ABIOVE)

Vicente Pimenta apresentou o balanço do GT de Disseminação de Boas Práticas, criado em 2024 para enfrentar recorrências de não conformidades na cadeia do diesel B. O grupo diagnosticou pontos sensíveis que impactam a qualidade do produto: falhas em drenagens, mistura de lotes no tanque, dificuldade de acesso ao ponto mais baixo (tanques enterrados), infiltrações, “lastro morto” e ausência de limpeza periódica, além de práticas no transporte rodoviário. Reiterou-se que a água é o principal vetor de degradação e contaminação do combustível.

Foram concluídos e disponibilizados: checklist em dois níveis (testado em visitas de campo), vídeos instrutivos sobre rotinas essenciais e um assistente virtual via WhatsApp que responde dúvidas em tempo real, com conteúdos em texto, vídeos curtos e remissões ao site informativo do GT. O grupo realizou o primeiro workshop com usuários em Campinas e lançou um site para centralizar materiais e orientações. Durante o debate, houve sugestão do plenário para evoluir do checklist para um “índice de boas práticas”, a fim de acompanhar a adoção das rotinas pelos agentes da cadeia.

Como próximos passos, o GT propôs manter a agenda de reuniões, programar novos workshops em regiões-chave, intensificar a disseminação das ferramentas (assistente virtual, checklists e site) e buscar parcerias com entidades de ensino (ex.: SENAI) para oferta de cursos de boas práticas, além de coletar e divulgar casos de aplicação exitosa.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE OLEAGINOSAS E BIODIESEL

5. Atualizações do GT de Oleaginosas de Inverno e Perenes – Sr. Luiz Gustavo Floss (ABRASCANOLA)

Luiz Gustavo Floss apresentou a proposta do Programa Nacional de Oleaginosas (2025–2035), com foco em formar uma matriz de matérias-primas baseada em oleaginosas de inverno/safrinha (canola, carinata/camelina, girassol) e perenes (macaúba, palma-de-óleo) para biodiesel e SAF, integrada ao RenovaBio e às políticas climáticas. O desenho inclui governança interministerial, diretrizes de P&D colaborativo (Embrapa–universidades–empresas), zoneamento e instrumentos de MRV e rastreabilidade.

Foram apresentadas metas indicativas para 2035: canola 1,5 milhão ha; carinata/camelina 300 mil ha; girassol 500 mil ha; macaúba 1 milhão ha; palma-de-óleo 2 milhões ha, com expansão prioritária em áreas já antropizadas e/ou de rotação, sustentadas por crédito e seguro rural, polos regionais de esmagamento e incentivos à inclusão de agricultores familiares.

Como agenda imediata, o GT propôs articular o zoneamento agroclimático das culturas de inverno, estruturar linhas no Plano Safra específicas para as oleaginosas do programa, criar fundo de P&D vinculado ao Selo Biocombustível Social e alinhar requisitos regulatórios para SAF (ASTM/ICAO) com MME/ANAC. O colegiado registrou continuidade dos trabalhos no GT e a necessidade de manter o tema em pauta nas próximas reuniões.

6. Resultados alcançados pela Câmara Setorial – Daniel Furlan Amaral

Daniel Furlan Amaral apresentou o balanço 2024–2025: estruturação e consolidação da gestão da CSOB; ações integradas com MAPA, MME e ANP sobre qualidade, boas práticas e combate a fraudes; fortalecimento da agenda regulatória do RenovaBio; defesa comercial e acompanhamento de políticas internacionais; e realização do estudo CEPEA/ESALQ–ABIOVE sobre a cadeia da soja e impactos do biodiesel. Registrou a criação e entrega dos GTs: **Boas Práticas** (checklist baseado na NBR 15512 validado em campo, canal WhatsApp com apoio de IA, 1º workshop nacional e grupo interinstitucional permanente); **Fraudes** (operações conjuntas com “cliente misterioso”, grupo interinstitucional e apoio técnico à ANP em defesas contra liminares); e **Oleaginosas de Inverno e Perenes** (mapeamento de oportunidades, diagnóstico de gargalos de crédito/políticas/escoamento e recomendações de incentivos). Resultados transversais: participação nas revisões das Resoluções ANP 758 e 985/2025; proposição do padrão de classificação da canola e revisão de farelos, com moção aprovada ao MAPA; e ação conjunta contra barreiras não tarifárias europeias (RED III e Alemanha).

7. Indicação para presidência da câmara, definição do calendário de 2026 e votação para ingresso de entidade



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS

CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE OLEAGINOSAS E BIODIESEL

O plenário indicou, por consenso, Antônio Ventili (AproBio) para a próxima presidência da Câmara, encaminhando a indicação ao Ministro.

Foi lido e aprovado o calendário de reuniões de 2026, com as seguintes datas: 12/03/2026, 21/07/2026 e 05/11/2026.

Foi apreciado o pedido de ingresso do Instituto Mato-grossense de Advocacia Network (INMAN), o qual foi rejeitado pelo colegiado por não se enquadrar nas diretrizes de composição das Câmaras Setoriais e Temáticas do MAPA.

Encaminhamentos

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável
Encaminhar a indicação de Antônio Ventili (AproBio) para a presidência ao Ministro	MAPA – Gabinete do Ministro	Protocolar a indicação e dar andamento à designação	CGAC
Registrar o calendário de reuniões de 2026 (12/03, 21/07, 05/11)	Secretaria da Câmara	Oficiar as entidades e publicar no portal das Câmaras	CGAC
Encaminhar a minuta técnica do POC da canola e estudos de suporte	Abrascanola	Protocolar documentação para subsidiar a norma	Abrascanola
Elaborar a minuta do POC da canola e submeter à consulta pública	DIPOV/MAPA	Incluir no plano de trabalho do próximo ciclo e abrir consulta pública	DIPOV (Coord. de Regulamentação)
Encaminhar moção de apoio à continuidade da revisão regulatória do RenovaBio	MAPA – Gabinete do Ministro	Protocolar moção e oficiar MME/ANP	CS Oleaginosas

As gravações das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS**

CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE OLEAGINOSAS E BIODIESEL

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>